

Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado em Música | PPGMUS

Comissão de Elaboração da Reformulação do Projeto Pedagógico e da Estrutura Curricular do Curso de Mestrado em Música:

Viviane Beineke (Coordenação)

Luís Henrique Fiaminghi

Marcos Tadeu Holler

Regina Finck Schambeck

Teresa da Assunção Novo Mateiro

SUMÁRIO

Projeto Pedagógico	3
Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa	3
1 Educação Musical	4
2 Teoria e História	4
3 Processos Criativos	4
Percurso Curricular	5
Estrutura Curricular	7
Disciplina Obrigatória	7
Disciplinas Eletivas	8
Estágio Docente	10
Núcleos de Pesquisa	10
Créditos Especiais	11
Atividades Complementares	12
Dissertação	12
Ementário e Bibliografias	13
Disciplina obrigatória para as três linhas de pesquisa	13
Disciplinas eletivas específicas da Linha 1 – Educação Musical	13
Disciplinas eletivas específicas da Linha 2 – Teoria e História	19
Disciplinas eletivas específicas da Linha 3 – Processos Criativos	25
Disciplinas eletivas transversais às linhas de pesquisa	32
Atividades de Ensino e Pesquisa	33
Estágio Docente	33
Núcleos de Pesquisa	33
Créditos Especiais	33
Atividades Complementares	33
Atividades de Redação da Dissertação	34

Dados de Identificação

Nome do Curso: Mestrado em Música

Área de conhecimento: Artes

Grau acadêmico: Mestre em Música

Início de funcionamento: Março de 2007

Endereço: Centro de Artes - Av. Madre Benvenuta, 1907, Itacorubi, Florianópolis-SC, 88035-001

Nome da Coordenadora: Profa. Dra. Viviane Beineke

Projeto aprovado na reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), realizada em 7 de junho, por meio da Resolução nº 016/2018 - Consepe.

Local de Realização

O Curso de Mestrado em Música da Universidade do Estado de Santa Catarina ocorre no Centro de Artes, no Bloco Central do CEART – UDESC.

Endereço: Av. Madre Benvenuta, 1907, Itacorubi, Florianópolis-SC-Brasil, CEP 88035-001, Tel. (48) 3664-8335

<http://www.ceart.udesc.br/ppgmus>

e-mail: ppgmus.ceart@udesc.br

PROJETO PEDAGÓGICO

A reformulação do Projeto Pedagógico altera (1) as áreas de concentração e linhas de pesquisa; (2) algumas regras básicas de cunho pedagógico do percurso curricular e (3) a estrutura curricular. O primeiro e segundo itens serão descritos a seguir, apresentando-se a estrutura antiga e, em seguida, a proposta a ser aprovada. O terceiro item, relativo à estrutura curricular, será apresentado no Anexos 1 (Estrutura Curricular Antiga) e Anexo 2 (Estrutura Curricular Nova - a aprovar), incluindo o ementário e as bibliografias em cada um dos anexos.

Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Na reavaliação do projeto pedagógico optou-se por uma única área de concentração, tendência atual nos cursos da área, que privilegia a transversalidade entre as linhas de pesquisa. Nesta proposta, o Curso de Mestrado em Música passa a se estruturar em torno de três linhas de pesquisa, construídas a partir de estudos sobre as especificidades que caracterizam os projetos de pesquisa dos professores e professoras do corpo permanente do PPGMUS, buscando potencializar a produção de conhecimentos no Programa e a transversalidade entre as linhas. Buscou-se uma distribuição equilibrada entre os(as) docentes e também a articulação das suas ementas com as temáticas das pesquisas desenvolvidas no Programa. A produção intelectual das duas primeiras linhas (Educação Musical; Teoria e História) caracteriza-se, prioritariamente, como teórico-crítica e conceitual e a terceira (Processos Criativos) articula a produção artística à produção de conhecimento teórico-musical.

Área de concentração: Música

Descrição da área de concentração:

A área de música integra trabalhos que se desenvolvem nos campos da educação musical, musicologia, teoria e análise, em suas interfaces com processos de criação e interpretação musical, valorizando esse perfil que se caracteriza pela articulação entre campos do conhecimento musical e entre a produção acadêmica e artística em música.

Linhas de Pesquisa

Nesta proposta, a área de concentração Música se estrutura em torno de três linhas de pesquisa, descritas a seguir.

1 Educação Musical

Descrição:

Investiga processos e práticas pedagógico-musicais, em suas diferentes dimensões, na educação básica, no ensino superior e em outros contextos socioculturais. Inclui pesquisas sobre a formação docente, práticas criativas, desafios educacionais na era digital, currículo, políticas educacionais, educação inclusiva e estudos transculturais.

Professores da Linha:

Regina Finck Schambeck, Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo, Teresa da Assunção Novo Mateiro e Viviane Beineke.

2 Teoria e História

Descrição:

A linha abarca pesquisas de caráter histórico e teórico fundamentadas em documentação textual, musical e/ou sonora. Inclui a pesquisa histórico-musicológica a partir de acervos documentais e abordagens históricas e teóricas da música popular.

Professores da Linha:

Marcos Tadeu Holler, Márcia Ramos de Oliveira e Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas.

3 Processos Criativos

Descrição:

A linha de pesquisa focaliza estudos musicais nas interfaces entre processos analíticos, musicológicos, composicionais e de interpretação musical. Inclui pesquisas sobre poéticas musicais, investigação artística, performance, modelos teóricos, analíticos e abordagens etnomusicológicas em repertórios de diferentes contextos socioculturais.

Professores da Linha:

Acácio Tadeu de Camargo Piedade, Guilherme Antônio S. de Barros, Luigi Antonio Irlandini, Luiz Henrique Fiaminghi e Maria Bernardete Castelan Póvoas.

Percurso Curricular

Sinteticamente, a proposta pedagógica exige os requisitos apresentados abaixo para a obtenção do grau de Mestre em Música:

I. Cumprir 30 créditos em atividades de pesquisa e disciplinas do PPGMUS e, opcionalmente, de outros programas de pós-graduação afins às Linhas de Pesquisa do Programa, sendo:

- 4 créditos cursados na disciplina obrigatória do programa, comum às três linhas de pesquisa: Pesquisa em Música;
- 4 créditos em disciplinas eletivas específicas da linha de pesquisa do estudante;
- 8 créditos cursados em disciplinas eletivas do programa, de livre escolha;
- 4 créditos cursados em Núcleo de Pesquisa I e II;
- 2 créditos cursados em Atividades Complementares;
- 2 créditos cursados na disciplina Estágio de Docência na Graduação;
- 6 créditos em Dissertação, com a aprovação da dissertação de mestrado.

Observações:

Em qualquer caso, o máximo de créditos possíveis a validar no Curso é limitado a 12 (doze), observando-se as normas do Regimento Geral da Pós-Graduação stricto sensu da UDESC. Caso a disciplina cursada fora do programa tenha mais de 4 (quatro) créditos, na ocasião da análise somente serão aproveitados 4 (quatro) créditos. Se a disciplina cursada tiver número menor de 4 (quatro) créditos, o aproveitamento do(s) crédito(s) será(ao) limitado(s) ao seu total.

Conforme detalhado na estrutura curricular (anexo 2), poderão ser computados até 4 (quatro) créditos especiais, que substituem créditos relativos à disciplina eletiva de livre escolha.

II. Ser aprovado em Exame de Qualificação: realizado no campo de conhecimento em que se insere a dissertação. Deverá incluir a apresentação e a defesa de parte da dissertação perante uma comissão de três professores, incluindo o(a) orientador(a), designada pelo Colegiado do Programa. Em caso de reprovação, o mestrando poderá se inscrever para repeti-lo apenas uma vez e persistindo a reprovação o aluno será desligado do Programa e receberá declaração das disciplinas cursadas.

III. Ter aprovada a Dissertação de Mestrado: Como requisito final para obtenção do título de Mestre em Música pelo PPGMUS, o candidato deverá ter aprovada sua dissertação de mestrado. A dissertação é avaliada por banca examinadora, de acordo com as normas vigentes na UDESC e no PPGMUS. Diferentes formatos de texto acadêmico poderão ser utilizados como equivalentes à dissertação (Portfólio, Memorial, dentre outros), respeitando peculiaridades de cada linha de pesquisa.

ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Mestrado em Música é composto de uma disciplina obrigatória a todas as linhas de pesquisa, um elenco de disciplinas eletivas, atividades relacionadas ao ensino e à pesquisa e a redação da dissertação. Para a integralização do Curso de Mestrado todos(as) os(as) alunos(as) deverão cursar a disciplina obrigatória, disciplinas eletivas, além de cumprir as atividades de estágio docente, atividades de orientação, atividades complementares e dissertação.

O número mínimo de créditos a completar para a conclusão do Curso de Mestrado é de 30 créditos, como detalhado a seguir.

DISCIPLINAS	Créditos
Pesquisa em Música	04
Disciplinas Eletivas	12
ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA	Créditos
Estágio Docente I	02
Núcleo de Pesquisa I e II	04
Atividades Complementares	02
DISSERTAÇÃO	Créditos
Dissertação	06
TOTAL DE CRÉDITOS	30

Disciplina Obrigatória

A estrutura curricular do Curso de Mestrado apresenta uma única disciplina obrigatória para as três linhas de pesquisa.

Código	Nome da Disciplina	Linha(s) de Pesquisa	Nº de Créditos
123PES Q 60	Pesquisa em Música**	1, 2 e 3	4

Disciplinas Eletivas

As disciplinas eletivas estão agrupadas em dois conjuntos de disciplinas: (1) as disciplinas eletivas específicas de cada linha de pesquisa que compõe o curso de mestrado e (2) as disciplinas eletivas transversais às linhas de pesquisa. Dentre as disciplinas eletivas ofertadas no semestre, de acordo com a demanda e/ou disponibilidade do corpo docente, os(as) discentes deverão eleger a(s) disciplina(s) que irão cursar, com aval do(a) orientador(a).

Os(As) estudantes deverão cursar obrigatoriamente 4 (quatro) créditos de disciplina eletiva específica da linha de pesquisa a qual pertencem e 8 (oito) créditos de disciplinas eletivas de livre escolha.

Código	Nome da Disciplina	Linha(s) de Pesquisa	Nº de Créditos
3SCHEN 60	Análise schenkeriana	3	4
2BIO 60	Biografia, cinebiografia e documentários musicais na pesquisa	2	4
123 TAM30	Construção de texto acadêmico em música	1, 2 e 3	2
1CRIA 60	Criatividade, música e educação	1	4
1EMP 60	Educação musical e pesquisa	1	4
1EVEM 60	Estudos avançados em educação musical	1	2
123EAM 30	Estudos avançados em música	1, 2 e 3	2
2EATH 30	Estudos avançados em teoria musical e história	2	2
2FONO 60	Fonogramas e acervos musicais na história da música popular no Brasil	2	4
1DOCEN 60	Formação e prática docente em música	1	4
1FEM I 60	Fundamentos da educação musical I	1	4
1FEM II 60	Fundamentos da educação musical II	1	4

2ARQ 60	Fundamentos da pesquisa arquivística	2	4
1LECEM 60	Legislação, currículo e educação musical	1	4
1MUDI 60	Música, diversidade e inclusão	1	4
2HIST 60	Musicologia histórica no Brasil	2	4
3CORP 60	Obra, corporeidade e construção sonora	3	4
2FEMIN 60	Participação feminina na canção em fonograma	2	4
3PERC 60	Percepção e etnografia das práticas musicais	3	4
3PERF 60	Performance e processos analíticos	3	4
3ARTIS 60	Pesquisa artística em composição e performance	3	4
1CRIAN 60	Pesquisa com crianças em educação musical	1	4
3POET 60	Poéticas musicais dos séculos XX e XXI: composição e estética	3	4
3RETOR 60	Práticas interpretativas e retórica musical	3	4
3SANC 60	Seminário de análise e composição	3	4
2TONAL 60	Teoria e análise musical em repertório tonal	2	4
2POP 60	Teoria, análise musical e repertório popular	2	4
2MUSIC 60	Tópicos em musicologia	2	4
3INSTR 60	Tópicos em pedagogia do instrumento	3	4
2TEOR 60	Tópicos em teoria musical	2	4

Além das disciplinas descritas acima, as seguintes situações também poderão ser creditadas como disciplinas eletivas:

a. Até 12 créditos em disciplinas cursadas em outros programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES ou no exterior, com a anuência do Colegiado;

b. A participação nas atividades Núcleo de Pesquisa III ou IV poderá ser computada como Atividade Complementar;

c. Até 4 créditos especiais, computados na atividade “Ensaio”, conforme descrito abaixo.

O Colegiado do PPGMUS será responsável pela validação das disciplinas cursadas em Programas de Pós-Graduação da UDESC e em instituições externas à UDESC (nacionais e estrangeiras).

Estágio Docente

O Estágio Docente consiste na atividade docente a ser realizada pelos(as) discentes do Mestrado em disciplinas dos cursos superiores da UDESC, com carga horária de 30 horas (2 créditos), sob a supervisão de um(a) docente da UDESC.

Código	Nome da Atividade	Linha(s) de Pesquisa	Nº de Créditos
ED I 30	Estágio Docente I	1, 2 e 3	2

Núcleos de Pesquisa

Os Núcleos de Pesquisa consistem em atividades regulares e sistemáticas de pesquisa, organizadas pelos docentes permanentes do PPGMUS. Estas atividades serão organizadas pelo(a) professor(a) orientador(a), tendo como centro: (1) o projeto de pesquisa por ele(a) coordenado ou (2) o grupo de pesquisa do qual ele(a) participa. As atividades desenvolvidas nos núcleos de pesquisa podem ser voltadas à produção artística ou teórico-conceitual, tendo como eixo a aderência das pesquisas dos(as) estudantes com a pesquisa desenvolvida pelo(a) professor(a) orientador(a).

Poderão participar dos Núcleos de Pesquisa estudantes de graduação que estejam realizando Trabalho de Conclusão de Curso, bolsistas de iniciação científica, mestrandos, doutorandos e demais participantes do(s) projeto de pesquisa coordenado pelo(a) orientador(a).

A comprovação da realização da atividade deverá ser encaminhada à Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação para que seja realizado o cômputo dos créditos.

Código	Nome da Atividade	Linha(s) de Pesquisa	Nº de Créditos
NUC IM 30	Núcleo de Pesquisa I	1, 2 e 3	2

NUC IIM 30	Núcleo de Pesquisa II	1, 2 e 3	2
NUC IIIM 30	Núcleo de Pesquisa III*	1, 2 e 3	2
NUC IVM 30	Núcleo de Pesquisa IV*	1, 2 e 3	2

* As atividades “Núcleo de Pesquisa III e IV” são opcionais e podem ser computadas como atividades complementares.

Observação: Não serão computadas horas no plano de trabalho individual (PTI) dos(as) professores para esta atividade, visto que a planilha já contempla carga horária para pesquisa.

Créditos Especiais

A juízo do Colegiado, as produções bibliográficas e/ou artísticas desenvolvidas pelo(a) aluno(a) poderão ser computadas no total de créditos exigidos em disciplinas. Para fins de atribuição de créditos especiais, as produções deverão ser exercidas e comprovadas no período em que o(a) aluno(a) estiver regularmente matriculado no curso. Tais créditos somente serão considerados quando o(a) aluno(a) for o(a) autor(a) e o tema for pertinente ao projeto de dissertação.

Produções artísticas e/ou bibliográficas classificadas em extratos superiores pela CAPES poderão ser apresentadas para equivalência a “Ensaio”, quando cumprirem um dos seguintes quesitos:

1. quando o(a) discente apresentar artigo inédito, publicado durante o mestrado, em periódico com Qualis de extrato superior (A1, A2 ou B1); ou
2. quando o(a) discente apresentar produção artística, durante o mestrado, que atenda aos quesitos para atribuição de Qualis de extrato superior (A1, A2 ou B1).

A comprovação da produção bibliográfica e/ou artística deverá ser submetida ao Colegiado do PPGMUS para análise e aprovação, que irá encaminhar a solicitação de cômputo dos créditos à Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação.

Código	Nome da Atividade	Linha(s) de Pesquisa	Nº de Créditos
ENS M60	Ensaio*	1, 2 e 3	4

* Pode ser computados como créditos que substituem disciplina eletiva de livre escolha.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares compreendem a participação dos(as) acadêmicos(as) em eventos, cursos, festivais, além de produção técnica, bibliográfica e artística.

Devem ser realizadas ao longo do curso, sendo obrigatório o cumprimento de 30 horas de atividades, equivalentes a 2 créditos. Os(As) acadêmicos(as) devem apresentar Relatório das Atividades Complementares antes da solicitação de defesa de dissertação, o qual será analisado pelo Colegiado do Programa e encaminhado à Secretaria para registro dos créditos. O cumprimento das Atividades Complementares também poderá ser creditado quando o(a) aluno(a) cumprir a atividade Núcleo de Pesquisa II ou Núcleo de Pesquisa IV.

Código	Nome da Atividade	Linha(s) de Pesquisa	Nº de Créditos
AC M30	Atividades Complementares	1, 2 e 3	2

Dissertação

As atividades Dissertação I e II destinam-se ao cômputo de carga horária relativa à redação da dissertação com supervisão do(a) orientador(a).

Código	Nome da Atividade	Linha(s) de Pesquisa	Nº de Créditos
DISS I 45	Dissertação I	1, 2 e 3	3
DISS II 45	Dissertação II	1, 2 e 3	3

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

Disciplina obrigatória para as três linhas de pesquisa

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
123PESQ 60	Pesquisa em música	4	Professores(as) do Programa
Linha	Todas as linhas de pesquisa.		
Ementa	A construção do conhecimento científico. Pressupostos epistemológicos da pesquisa em música. Paradigmas e tendências atuais da pesquisa em música. A ética na pesquisa. Abordagens e questões teórico-metodológicas na construção do projeto de pesquisa.		
Bibliografia	GIL, Antônio Carlos. <i>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social</i> . 6ªed., São Paulo: Atlas, 2008. LÓPEZ-CANO, Rubén & OPAZO, Úrsula San Cristóbal. <i>Investigación artística en música – problemas, métodos, 13xperiências y modelos</i> . Barcelona: ESMUC, 2014. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. <i>Metodologia de pesquisa</i> . 5. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. (Série Métodos de Pesquisa). SAMPSEL, L. <i>Music Research: A Handbook</i> . New York: Oxford University Press, 2012. SANTOS, Boaventura de Sousa. <i>Um Discurso sobre as Ciências</i> . São Paulo: Cortez, 7ª ed., 2010. BUDASZ, Rogério (Org.), <i>Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios, perspectivas</i> . ANPPOM, vol.1. Goiânia: ANPPOM, 2009. FREIRE, V. (Org.) <i>Horizontes da Pesquisa em Música</i> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. CRESWELL, John W. <i>Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa</i> . 3ª Ed., Porto Alegre: Penso, 2014.		

Disciplinas eletivas específicas da Linha 1 – Educação Musical

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1CRIA 60	Criatividade, música e educação	04	Viviane Beineke
Linha	Linha 1 – Educação Musical		
Ementa	Conceitos e definições de criatividade e suas implicações para a educação musical. Perspectivas e tendências de pesquisa no campo da criatividade musical, ensino criativo e aprendizagem musical criativa. Comunidades de aprendizagem musical, práticas musicais colaborativas e comunitárias. Práticas criativas nos processos de ensino e de aprendizagem musical.		
Bibliografia	BARRET, Margaret S (Ed.). <i>Collaborative Creative Thought and Practice in Music</i> . Surrey: Ashgate, 2014. BEINEKE, Viviane. Aprendizagem criativa na escola: um olhar para a perspectiva das crianças sobre suas práticas musicais. <i>Revista da ABEM</i> , v. 19, p. 92-104, 2011. BEINEKE, Viviane. <i>Processos intersubjetivos na composição musical de crianças: um estudo sobre a aprendizagem criativa</i> . 2009. 289f. Tese (Doutorado em Educação Musical - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009). Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/17775 . BRITO, Maria Teresa Alencar de. <i>Por uma educação musical do pensamento: novas estratégias de comunicação</i> . 2007. 288 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. BURNARD, Pamela; MURPHY, Regina. <i>Teaching music creatively</i> . London: Routledge, 2013.		

BURNARD, Pamela. *Musical Creativities in Real World Practice*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

DELIÈGE, Irène; WIGGINS, Geraint A. (Eds.) *Musical Creativity: multidisciplinary research in theory and practice*. New York: Psychology Press, 2006.

FONTEERRADA, M. T. O. *Ciranda de sons: práticas criativas em educação musical*. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2015.

HADDON, Elizabeth; BURNARD, Pamela (Eds.). *Creative Teaching for Creative Learning in Higher Music Education*. London: Routledge, 2016.

JACKSON, Norman; OLIVER, Martin; SHAW, Malcolm; WISDOM, James (Eds.). *Developing Creativity in Higher Education: An imaginative curriculum*. London: Routledge, 2006.

JEFFREY, Bob; WOODS, Peter. *Creative learning in the Primary School*. London: Routledge, 2009.

ODENA, Oscar (Ed.). *Musical Creativity: Insights from Music Education Research*. Surrey: Ashgate, 2012.

PAIGE-SMITH, Alice; CRAFT, Anna (Orgs.). *O desenvolvimento da prática reflexiva na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SANGIORGIO, Andrea *Collaborative creativity in music education: Children's interactions in group creative music making*. 2015. Thesis (Doctor of Philosophy in Education - University of Exeter, Exeter, 2015).

WENGER, Etienne. *Communities of practice: learning, meaning, and identity*. 18th printing. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1EMP 60	Educação musical e pesquisa	04	Regina Finck Schambeck Sérgio Figueiredo
Linha	Linha 1 – Educação Musical		
Ementa	Pesquisas no campo da música na educação básica e contextos não escolares: perspectivas e tendências atuais. Abordagens qualitativas e quantitativas: características, limites e possibilidades. Relação entre pesquisa e práticas musicais a partir da observação, do registro e da análise de dados.		
Bibliografia	<p>CRESWELL, John W. <i>Investigação qualitativa e Projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens</i>. Porto Alegre: Penso, 2014, 341p.</p> <p>GAMBOA, Sílvio Sanches. <i>Pesquisa em educação: métodos e epistemologias</i>. Chapecó: Argos, 2012.</p> <p>LÜDKE, Menga; ANDRÉ Marli E. D. A. <i>Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas</i>, 2ª ed. Editora EPU, 2013.</p> <p>OLSEN, Wendy. <i>Coletas de dados</i>. Debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>PANTOJA Silvia Redon; RASCO José Félix Angulo, (coord). <i>Investigación cualitativa en educación</i>. Coleção: Educação Crítica & Debate. Buenos Aires: Miño y Dávila Ed., 2017.</p> <p>SANDIN ESTEBAN, Maria Paz Sandin. <i>Pesquisa Qualitativa em educação: fundamentos e tradições</i>. Porto Alegre, AMGH, 2010.</p> <p>SWAIN, Jon. <i>Designing Research in Education: Concepts and Methodologies University</i>. College London, UK, January 2017. SAGE, 2017, 280 p.</p> <p>THIOLLENT, Michel. <i>Metodologia da pesquisa-ação</i>. São Paulo: Cortez, 2013.</p>		
Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1FORM 60	Formação e prática docente em música	04	Teresa Mateiro

Linha	Linha 1 – Educação Musical
Ementa	A construção do conhecimento profissional para o exercício da atividade docente na área de música. Processos alternativos de formação. Relações entre prática docente, trabalho docente e profissão docente. Desenvolvimento profissional como objeto da formação. Educação na era digital. Produção científica sobre formação docente em música.
Bibliografia	<p>ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. <i>Educação</i>, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.</p> <p>ARÓSTEGUI, José L. (org.). <i>Educating Music Teachers for the 21st Century</i>. Rotterdam: Sense Publishers, 2011.</p> <p>GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. <i>Educação & Sociedade</i>, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.</p> <p>GEORGII-HEMMING, Eva; BURNARD, Pamela; HOLGERSEN, Sven-Erik. <i>Professional Knowledge in Music Teacher Education</i>. Farnham: Ashgate, 2013.</p> <p>PÉREZ-GÓMEZ, Ángel I. <i>Educação na era digital: a escola educativa</i>. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. <i>Em Pauta</i>, v.11, n.16/17, 2000, p.146-172.</p> <p>MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. <i>Em defesa da escola</i>. Uma questão pública. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>MATEIRO, Teresa. Education of music teachers: A study of the Brazilian higher education programs. <i>International Journal of Music Education</i>, v.29, n.1, p.45-71, 2011.</p> <p>MATEIRO, Teresa. Ensinar música: ocupação individual ou profissão aprendida? In: SILVA, Helena Lopes da; ZILLE, José Antônio (orgs.). <i>Música e Educação</i>. Série Diálogos com o Som. Barbacena: EdUEMG, 2015, p.171-187.</p> <p>MATEIRO, Teresa; WESTVALL, Maria. Student music teachers' perceptions of pedagogical knowledge-in-action: an inquiry across three countries. <i>Finnish Journal of Music Education</i>, v.15, n.2, p.53-64, 2012.</p> <p>SHULMAN, Lee. S. <i>The Wisdom of Practice</i>. Essays on Teaching, Learning, and Learning to Teach. San Francisco, CA: Jossey-Bass, 2004.</p> <p>VAILLANT, Denise; MARCELO, Carlos. <i>Ensinando a Ensinar</i>. As quatro etapas de uma aprendizagem. Curitiba: UTFPR, 2012.</p>

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1LECEM 60	Legislação, currículo e educação musical	4	Sérgio Figueiredo
Linha	Linha 1 – Educação Musical		
Ementa	O ensino de música na educação brasileira: aspectos históricos e situação atual. Legislação educacional e documentos normativos para a educação musical escolar. Políticas públicas e orientações curriculares para a educação básica e para a educação superior. A inserção da música em propostas curriculares.		
Bibliografia	<p>BALL, S.; MAINARDES, J. (org.). <i>Políticas educacionais: questões e dilemas</i>. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>BRZEZINSKI, I. (Org.). <i>LDB/1996 Contemporânea: Contradições, tensões, compromissos</i>. São Paulo: Cortez Editora, 2014.</p> <p>CHAVES, Marta; SETOGUTI Ruth; VOLSI, Maria. <i>A função social da escola: das políticas públicas às práticas pedagógicas</i>. EDUEM, Maringá, 2011.</p> <p>DUARTE, N. <i>Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos</i>. Campinas: Autores Associados, 2016.</p> <p>FIGUEIREDO, S. L. F. Policy and governmental action in Brazil. In: P. Schmidt e R. Cowell (orgs.), <i>Policy and the political life of music education</i>. 1 ed. New York: Oxford University</p>		

	<p>Press, 2017, v.1, p. 123-139.</p> <p>MALANCHEN, Julia. <i>Cultura, conhecimento e currículo: contribuições da pedagogia histórico-crítica</i>. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. 01-47</p> <p>McPHERSON, G.; WELCH, G. (eds.). <i>The Oxford Handbook of Music Education</i> (vol 1 e 2). New York: Oxford University Press, 2012.</p> <p>PENNA, M. <i>Música(s) e seu ensino</i> (2. Ed.). Porto Alegre: Sulina, 2010.</p> <p>PEREIRA, M. V. M. <i>O ensino superior e as licenciaturas em música: um retrato do habitus conservatorial nos documentos curriculares</i>. Campo Grande, MS: Editora da UFMS, 2013.</p> <p>REGO, T. C. <i>Currículo e política educacional</i>. Rio de Janeiro: Vozes; São Paulo: Revista Educação; Editora Segmento, 2011. (Coleção Pedagogia Contemporânea)</p> <p>SAVIANI, D. <i>A lei da educação: LDB, trajetória, limites e perspectivas</i>. Campinas, SP. Autores Associados, 2016.</p> <p>SECCHI, L. <i>Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos</i> (2ª ed.). São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p> <p>SILVA, T. T. da. <i>Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo</i> (3a Ed). Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.</p> <p>VOORWALD, H. J. C. <i>A educação básica pública tem solução?</i> São Paulo: Editora UNESP, 2017.</p>
--	--

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1MUDI 60	Música, diversidade e inclusão	4	Regina Finck Schambeck
Linha	Linha 1 – Educação Musical		
Ementa	Problematização das políticas educacionais para os alunos da educação especial. Diversidade na organização escolar. Currículo e inclusão na educação musical. Ação pedagógica e práticas musicais para alunos com deficiências.		
Bibliografia	<p>FANTINI, Renata Franco Severo; JOLY, Ilza Zenker Leme; ROSE, Tânia Maria Santana de. Educação Musical Especial: produção brasileira nos últimos 30 anos. In: <i>Revista da Abem</i>, v. 24, n. 36, p.36-54, 2016.</p> <p>FINCK, Regina. <i>Ensinando música ao aluno surdo: perspectivas para ação pedagógica inclusiva</i>. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2009.</p> <p>GOFFMAN, Erving. <i>Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada</i>. 4 ed. Rio de Janeiro : Guanabara, 1988.</p> <p>HAMMEL, Alice. <i>Teaching music to students with Autismo</i>. New York: Oxford University Press, c2013.</p> <p>MCPHERSON, Gary E.; WELCH, Graham F. (ed.). <i>Special Needs, Community Music, and Adult Learning An Oxford Handbook of Music Education</i>, 2ª ed. Vol. 4, 2018.</p> <p>SANTOMÉ, Jurjo Torres. Currículo, justiça e inclusão. In: SACRISTÁN, José Gimeno. <i>Saberes e incertezas sobre o currículo</i>. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>SCHAMBECK, Regina Finck. Inclusão de alunos com deficiência na sala de aula: tendências de pesquisa e impactos na formação do professor de música. <i>Revista da Abem</i> v.24, n.36, fev/jun, 2016, p.23-35. ISSN on-line: 2358-033X</p> <p>SCHAMBECK, Regina Finck. Vendo, sentindo e tocando: processos de musicalização de crianças surdas. <i>Orfeu</i>, n.2 v.3, 2017, p.114-134. ISSN: 2525-5304.</p> <p>VALLE, Jan W.; CONNOR, D. J. <i>Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola</i>. Porto Alegre: AMGH, 2014, 240 p.</p> <p>VYGOTSKI, L.S. <i>Obras escogidas</i>. Madrid: Editorial Pedagógica. 6 v. V.5., 1998.</p>		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
--------	------------	-----	--------------------------

1CRIAN 60	Pesquisa com crianças em educação musical	4	Viviane Beineke
Linha	Linha 1 – Educação Musical		
Ementa	<p>Perspectivas teóricas e metodológicas na pesquisa com crianças em educação musical. Registro e documentação da prática pedagógico-musical. Questões éticas na pesquisa com crianças. A voz das crianças na pesquisa em educação musical.</p>		
Bibliografia	<p>BEINEKE, Viviane (org). <i>Dossiê Músicas, Crianças e Educação</i>, Revista Orfeu, v. 2, n. 2, 2017.</p> <p>BEINEKE, Viviane. <i>Processos intersubjetivos na composição musical de crianças: um estudo sobre a aprendizagem criativa</i>. 2009. 289f. Tese (Doutorado em Educação Musical - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009). Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/17775.</p> <p>CAMPBELL, Patricia Shehan; WIGGINS, Trevor (Ed.). <i>The Oxford Handbook of Children's Musical Cultures</i>. Oxford University Press, 2013.</p> <p>CAMPBELL, Patricia Shehan. <i>Songs in their Heads: Music and its meaning in Children's Lives</i>. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.</p> <p>CORSARO, William A. <i>Sociologia da Infância</i>. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>CRAFT, Anna; CREMIN, Teresa; BURNARD, Pamela (Eds.). <i>Creative learning 3-11: and how to document it</i>. Sterling: Trentham Books Limited, 2008.</p> <p>FERNANDES, Natália. Ética na pesquisa com crianças: ausências e desafios. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, v. 21, n. 66, p. 759-779, jul.-set. 2016.</p> <p>KANELLOPOULOS, Panagiotis A. Towards a Sociological Perspective on Researching Children's Creative Music-Making Practices: An Exercise in Self-Consciousness. In: WRIGHT, Ruth (ed.). <i>Sociology and Music Education</i>. Farnham: Ashgate, 2010, p. 115-138.</p> <p>KRAMER, S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. <i>Cadernos de Pesquisa</i>, n. 116, p. 41-59, 2002.</p> <p>LAURENCE, Felicity. Listening to Children: Voice, Agency and Ownership in School Musicking. In: WRIGHT, Ruth (ed.). <i>Sociology and Music Education</i>. Farnham: Ashgate, 2010, p. 243-262.</p> <p>MAFRA, Aline Helena. Metodologias de pesquisa com crianças: desafios e perspectivas. <i>Zero-a-seis</i>, v. 17, n. 31 p. 107-119, jan-jun 2015.</p> <p>MARSH, Kathryn. <i>The musical Playground: Global Tradition and Change in Children's Songs and Games</i>. Oxford: Oxford University Press, 2008.</p> <p>MARTINS FILHO, Altino José; BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Metodologias de pesquisas com crianças. <i>Revista Reflexão e Ação</i>, Santa Cruz do Sul, v.18, n2, p. 8-28, jul./dez. 2010.</p> <p>MARTINS FILHO, Altino José; PRADO, Patrícia Dias (Org.). <i>Das pesquisas com crianças: à complexidade da infância</i>. Campinas: Autores Associados, 2011.</p> <p>MULLER, Fernanda; CARVALHO, Ana Maria Almeida. <i>Teoria e prática na pesquisa com crianças - Diálogos com Willian Corsaro</i>. São Paulo, Cortez, 2009.</p> <p>OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). <i>Registros na Educação Infantil: pesquisa e prática educativa</i>. Campinas: Papirus, 2017.</p> <p>PAZ, Jonas Hendler da. <i>Pesquisa com crianças em teses de doutorado no Brasil: uma análise a partir da (des)colonialidade</i>. 2017. 91f. Dissertação (Mestrado em Educação – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017). Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6249</p> <p>RODRIGUES, Silvia Adriana; BORGES, Tammi Flavie Peres; SILVA, Anamaria Santana da. "Com olhos de criança": a metodologia de pesquisa com crianças pequenas no cenário brasileiro. <i>Nuances: estudos sobre Educação</i>, v. 25, n. 2, p. 270-290, maio/ago. 2014.</p> <p>VELOSO, Ana Luisa. Composing music, developing dialogues: An enactive perspective on children's collaborative creativity. <i>British Journal of Music Education</i>, p. 1-18, 2017.</p>		
Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável

1FEM I 60	Fundamentos da educação musical I	4	Professores(as) da Linha*
Linha	Linha 1 – Educação Musical		
Ementa	Fundamentos filosóficos e psicológicos para a compreensão e a crítica de processos e práticas de educação musical. Aspectos psicológicos e cognitivos nos processos de ensino e de aprendizagem musical. A natureza da música e da experiência musical na perspectiva da filosofia da educação musical.		
Bibliografia	<p>ABELES, H. F., HOFFER, C. R., & KLOTMAN, R. H. <i>Foundations of music education</i>. New York: Schirmer Books, 1984.</p> <p>BOWMAN, W. D. <i>Philosophical perspectives on music</i>. New York: Oxford University Press, 1998.</p> <p>ELLIOTT, David J. <i>Music matters: A new philosophy of music education</i>. New York: Oxford University Press, 1995.</p> <p>ELLIOTT, David J.; SILVERMAN, Marissa. <i>Music Matters: A Philosophy of Music Education</i>, Oxford University Press, 2014.</p> <p>LAZZARIN, L. F. <i>Uma compreensão da experiência com música através da crítica de duas 'filosofias' da educação musical</i>. Tese de doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2004.</p> <p>McPHERSON, Gary (Ed.). <i>The child as musician: a handbook of musical development</i>. Oxford: Oxford University Press, 2006.</p> <p>NORTH, A.; HARGREAVES, D. <i>The social and applied psychology of music</i>. New York: Oxford University Press, 2008.</p> <p>REIMER, Bennett. <i>A Philosophy of Music Education</i>. 2nd ed. New Jersey: Prentice Hall, 1989.</p> <p>SLOBODA, John A. <i>A mente musical: a psicologia cognitiva da música</i>. Tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.</p>		

* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a cargo de, no máximo, dois professores.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1FEM II 60	Fundamentos da educação musical II	4	Professores(as) da Linha*
Linha	Linha 1 - Educação Musical		
Ementa	Introdução à perspectiva sociocultural da Educação Musical. Processos de organização das práticas musicais e de construção social de significados musicais. Estudo de práticas pedagógicas e de processos de transmissão e recepção de saberes musicais em diversos contextos sociais e culturais. Abordagens etnomusicológicas e suas contribuições para a educação musical.		
Bibliografia	<p>BARRET, Margaret S. (Ed.). <i>A Cultural Psychology of Music Education</i>. Oxford: Oxford University Press, 2011.</p> <p>BARRET, Margaret S.; STAUFFER, Sandra L. (Eds.). <i>Narrative Inquiry in Music Education: Troubling Certainty</i>. Springer Netherlands, 2009.</p> <p>BURNARD, Pamela; MACKINLAY, Elizabeth; POWELL, Kimberly (Ed.). <i>The Routledge International Handbook of Intercultural Arts Research</i>. New York: Routledge, 2016.</p> <p>GREEN, L. <i>How popular musicians learn</i>. Hants, UK: Ashgate, 2002.</p> <p>GREEN, Lucy. <i>Music, informal learning and the school: a new classroom pedagogy</i>. Surrey, UK: Ashgate, 2008.</p> <p>HIGGINS, Lee. <i>Community Music in Theory and in Practice</i>. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>SANTOS, Regina Márcia Simão (Org.). <i>Música, Cultura e Educação: os múltiplos espaços de educação musical</i>. Porto Alegre: Sulina, 2011.</p> <p>SOUZA, Jusamara (org.) <i>Aprender e Ensinar Música no Cotidiano</i>. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p>		

WRIGHT, Ruth (ed.). *Sociology and Music Education*. Farnham: Ashgate, 2010.

* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
1EAVEM 60	Estudos avançados em educação musical	2	Professores(as) da linha*
Linha	Linha 1 - Educação Musical		
Ementa	Perspectivas teóricas e práticas da educação musical. Tópicos específicos relacionados à pesquisa e à produção acadêmica na área de educação musical.		
Bibliografia	Textos publicados em periódicos diversos, livros e outros tipos de produção acadêmica que abordam questões específicas da área de música e educação musical, além de periódicos de áreas afins (educação, filosofia, psicologia, sociologia, antropologia, dentre outras).		

* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

Disciplinas eletivas específicas da Linha 2 – Teoria e História

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2BIO 60	Biografia, cinebiografia e documentários musicais na pesquisa	4	Márcia Ramos de Oliveira
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	A biografia como perspectiva de abordagem na pesquisa da história e música. As trajetórias e experiências nas práticas musicais e seu registro pelo audiovisual. Os relatos biográficos e a discussão acerca da ficcionalização e reconstituição historiográfica e musicológica a partir dos documentários sonoros e audiovisuais.		
Bibliografia	<p>ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. <i>História: a arte de inventar o passado</i>. Ensaios de teoria da história. Bauru, SP: Edusc, 2007.</p> <p>AVELAR, Alexandre. Figurações da escrita biográfica. <i>ArtCultura</i>, Uberlândia, v. 13, n. 22, p. 137-155, jan.-jun. 2011.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. <i>Usos e abusos da história oral</i>. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1996, p. 183-191.</p> <p>CARRASCO, Ney. <i>Syngkhronos. A formação da poética musical do cinema</i>. São Paulo: Via Lettera, Fapesp, 2003.</p> <p>CARVALHO, Márcia Regina. <i>O som do retrato: análise de narrativas biográficas em documentários musicais brasileiros</i>. (Relatório Final de Pós-Doutorado) ECA/USP, São Paulo, 2015.</p> <p>CHION, Michel. <i>A audiovisualização: som e imagem no cinema</i>. 3ª. ed. Lisboa: Ed. Texto&Grafia, 2016.</p> <p>HAGEMeyer, Rafael R. <i>História & Audiovisual</i>. Belo Horizonte: Autêntica Edit., 2012 (Coleção História & Reflexões).</p> <p>MACIEL, Ana Carolina de Moura Delfim. <i>“Yes, nós temos bananas”</i>. <i>Cinema industrial paulista: a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, atrizes de cinema e Eliane Lage</i>. Brasil, anos 1950. São Paulo: Alameda, 2011.</p> <p>MORIN, Edgar. <i>As estrelas: mito e sedução no cinema</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.</p> <p>PORTELLI, Alessandro. <i>História oral como arte da escuta</i>. São Paulo: Letra e Voz, 2016.</p>		

	<p>RAMOS, Luciano. Como explicar o ímpeto do documentário musical brasileiro? <i>Doc On-line</i>, n. 12, agosto de 2012, www.doc.ubi.pt, pp.127-150.</p> <p>ROSENSTONE, Robert A. A história nos filmes, os filmes na história. São Paulo: Paz e Terra, 2010.</p> <p>SCHAFER, Murray S. <i>A afinação do mundo</i>: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente; a paisagem sonora. 2ª.ed. São Paulo: Edit. Unesp, 2011.</p>
--	--

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2FONO 60	Fonogramas e acervos musicais na história da música popular no Brasil	04	Márcia Ramos de Oliveira

Linha	Linha 2 – Teoria e História
-------	-----------------------------

Ementa	<p>Problemática acerca das fontes musicais na pesquisa historiográfica. Os fonogramas e registro de canções: limites e dilemas sobre a salvaguarda da documentação. Arquivos e espaços institucionais criados no século XX. Os (novos) espaços da memória musical: blogs, sites e plataformas como suporte. Sobre a condição dos estudiosos em música e as distintas práticas e abordagens: do colecionador a pesquisa com apoio acadêmico.</p>
--------	---

Bibliografia	<p>COTTA, André Guerra. Acervos musicais brasileiros no século XX e práticas musicais na América Portuguesa: uma visão panorâmica e dois casos pontuais. In: LUCAS, M.E. e NERY, R. V. , Orgs. <i>As músicas luso-brasileiras no final do Antigo Regime</i>. Repertórios, práticas e representações. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012, p. 29-58).</p> <p>GARCIA, T. E FENERIC (Orgs.) <i>Música popular: história, memória e identidades</i>. São Paulo: Alameda, 2015.</p> <p>GUERRINI JR., Irineu; VICENTE, Eduardo. <i>Na trilha do disco</i>. Relatos sobre a indústria fonográfica no Brasil. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.</p> <p>LOPES, A.H. , ABREU, M. , ULHOA, M. T., e VELLOSO, M.P. (Orgs.) <i>Música e história no longo século XIX</i>. Rio de Janeiro: Fundação Rui Barbosa, 2011.</p> <p>MORAES, José Geraldo Vinci de. Entre a memória e a história da música popular. In: MORAES, J.G.V e SALIBA, E.T., Orgs. <i>História e música no Brasil</i>. São Paulo: Alameda, 2010, p.217-265.</p> <p>MORAES, José Geraldo Vinci de. Os primeiros historiadores da música popular urbana no Brasil. <i>ArtCultura</i>, v. 8, n.13, 2006.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. A história depois do papel. Os historiadores e as fontes audiovisuais e musicais. In: <i>Fontes históricas</i>. 3a.ed., São Paulo: Contexto, 2011, p. 235-289.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. A historiografia da música popular brasileira (1970-1990): síntese bibliográfica e desafios atuais da pesquisa histórica. <i>ArtCultura</i>, v.8, n.13, 2006.</p> <p>RUIZ, Téó Massignan. Autonomização da produção musical no Brasil. Desdobramentos sociais e políticos pós-revolução digital. In: VALENTE, H., PRADOS, R.M.N., e SCHMID, C., (Orgs.). <i>A música como negócio</i>: Políticas públicas e direitos de autor. São Paulo: Letra e Voz, 2014, p. 135-155.</p> <p>TUGNY, R.P., e QUEIROZ, R.C. (Orgs.) <i>Músicas africanas e indígenas no Brasil</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.</p>
--------------	--

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2MUSIC 60	Tópicos em musicologia	04	Marcos Tadeu Holler

Linha	Linha 2 – Teoria e História
-------	-----------------------------

Ementa	<p>Metodologias, técnicas e abordagens para a pesquisa em musicologia histórica. Interfaces entre música e história.</p>
--------	--

Bibliografia	<p>BAKER, Geoffrey; KNIGHTON, Tess (Orgs.). <i>Music and Urban Society in Colonial Latin America</i>.</p>
--------------	---

	Cambridge, New York: Cambridge University Press, 2011.
	CASTAGNA, Paulo Augusto. Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia. In: ROCHA, Edite; ZILLE, José Antônio Baêta (Orgs.). <i>Musicologia[s]</i> . Barbacena: EdUEMG, 2016. p. 191-257.
	CHIMÈNES, Myriam. Musicologia e História. Fronteira ou “terra de ninguém” entre duas disciplinas? <i>Revista de História</i> , n. 157, v. 2, p. 15-29, 2007.
	HOOPER, Giles. <i>The Discourse of Musicology</i> . Londres: Ashgate, 2006.
	LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org). <i>Fontes históricas</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
	NAPOLITANO, Marcos. Fontes audiovisuais: a história depois do papel. In: PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.) <i>Fontes Históricas</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 235-289.
	ROCHA, Edite; ZILLE, José Antônio Baêta (Orgs.). <i>Musicologia[s]</i> . Barbacena: EdUEMG, 2016.
	TREITLER, Leo. History and Music. <i>New Literary History</i> , v. 21, n. 2, p. 299-319, Winter 1990.
	WEGMAN, Rob. Historical Musicology: Is it still possible? In: CLAYTON, Martin; ERBERT, Trevor; MIDDLETON, Richard (Orgs). <i>The cultural study of music: a critical introduction</i> . Nova Iorque e Londres: Routledge, 2003.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2HIST 60	Musicologia histórica no Brasil	04	Marcos Tadeu Holler
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	A historiografia da música no Brasil. Abordagem histórica, desenvolvimentos recentes e perspectivas para a pesquisa histórico-musicológica no Brasil.		
Bibliografia	<p>BERNARDES, Ricardo. Edição musical do repertório brasileiro, italiano e português dos séculos XVIII e XIX: Problemática das intervenções do editor. I COLÓQUIO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA E EDIÇÃO MUSICAL, Mariana, 18 a 20 de julho de 2003. <i>Anais.. Mariana: Fundarq</i>, 2004, p. 51-60.</p> <p>CASTAGNA, Paulo Augusto. <i>Fontes bibliográficas para a pesquisa da prática musical no Brasil nos séculos XVI e XVII</i>. Dissertação de Mestrado. Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1991.</p> <p>CASTAGNA, Paulo Augusto. Avanços e perspectivas na musicologia histórica brasileira. <i>Revista do Conservatório de Música UFPel</i>, Pelotas, n.1, p. 7-31, 2008.</p> <p>CASTAGNA, Paulo Augusto. “Descoberta e restauração”: problemas atuais na relação entre pesquisadores e acervos musicais no Brasil. 1 SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE MUSICOLOGIA, Curitiba, 10-12 jan.1997. <i>Anais</i>. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1998. p. 97-109.</p> <p>LANGE, Francisco Curt. La música en Minas Gerais: Un informe preliminar. <i>Boletín Latino-Americano de Música</i>, n. 6, p. 409-494, abr. 1946.</p> <p>MONTEIRO, Maurício. <i>A Construção do Gosto: Música e Sociedade na Corte do Rio de Janeiro – 1808-1821</i>. São Paulo: Ateliê Cultural, 2008.</p> <p>MORAES, José Geraldo Vinci de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. <i>Revista Brasileira de História</i>, São Paulo, v. 20. n. 39, p. 203-221, 2000.</p> <p>MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (Orgs). <i>História e Música no Brasil</i>. São Paulo: Alameda, 2010.</p> <p>NEVES, José Maria. <i>Música contemporânea brasileira</i>. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.</p> <p>SEVCENKO, Nicolau. A capital irradiante: técnicas, ritmos e ritos do Rio. In: NOVAIS, Fernando; SEVCENKO, Nicolau. <i>História da vida privada no Brasil: República, da Belle Époque à Era do Rádio</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 513-619.</p>		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2POP 60	Teoria, análise musical e repertório popular	4	Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	Correlações entre teoria musical, interpretação crítico analítica e processos de valoração em música popular. Estudos acerca de sucessos, especificidades e limites da teoria e análise musical que, atenta à permanência de traços românticos, se volta para repertórios da música popular urbana e cosmopolita produzida entre finais do século XIX e finais do século XX (choro, <i>Tin Pan Alley</i> , jazz, samba canção, bossa nova, samba jazz, MPB etc.).		
Bibliografia	<p>EVERETT, Walter. <i>Los Beatles como músicos: De Revolver a la Antología</i>. Buenos Aires : Eterna Cadencia, 2013.</p> <p>FORTE, Allen. <i>Listening to classic american popular songs</i>. New Haven: Diane Pub Co, 2004.</p> <p>MAGALDI, Cristina. Cosmopolitismo e <i>world music</i> no Rio de Janeiro na passagem para o século XX. <i>Música Popular em Revista</i>, v. 2, p. 42-85, 2013.</p> <p>MENEZES BASTOS, Rafael José de. “MPB”, o Quê? Breve história antropológica de um nome, que virou sigla, que virou nome. <i>Antropologia em Primeira Mão</i>. V. 116. 2009.</p> <p>MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoria musical, história e ideologia</i>. Madrid : Ed. Pirâmide, 2000.</p> <p>SCOTT, Derek B. <i>Sounds of the metropolis: the nineteenth-century popular music revolution in London, New York, Paris, and Vienna</i>. New York, Oxford University Press. 2012.</p> <p>SCOTT, Derek B. <i>The Ashgate Research Companion to Popular Musicology</i>. London : Taylor and Francis, 2016.</p> <p>TAGG, Philip. <i>Everyday tonality II: towards a tonal theory of what most people hear</i>. New York & Montréal : The Mass Media Scholars’ Press, Inc., 2014.</p> <p>TATIT, Luiz. <i>O cancionista: composição de canções no Brasil</i>. São Paulo: EDUSP, 2012.</p> <p>TEREFENKO, Dariusz. <i>Jazz theory : from basic to advanced study</i>. Routledge, 2017.</p>		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2ARQ 60	Fundamentos da pesquisa arquivística	04	Marcos Tadeu Holler
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	Questões relacionadas à pesquisa histórico-musicológica a partir de fontes documentais preservadas em arquivos. Fundamentos de arquivologia. A pesquisa em acervos sistematizados e não-sistematizados.		
Bibliografia	<p>ARQUIVO NACIONAL. <i>Dicionário brasileiro de terminologia arquivística</i>. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf>.</p> <p>CASTAGNA, Paulo Augusto. Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia. In: ROCHA, Edite; ZILLE, José Antônio Baêta (Orgs.). <i>Musicologia[s]</i>. Barbacena: EdUEMG, 2016. p. 191-257.</p> <p>CASTAGNA, Paulo Augusto. Níveis de organização na música religiosa católica dos séculos XVIII e XIX: implicações arquivísticas e editoriais. COLÓQUIO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA E EDIÇÃO MUSICAL, I, Mariana (MG), 18-20 jul. 2003. <i>Anais...</i> Mariana: Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese de Mariana, 2004. p.79-104.</p> <p>CRUZ, Emília Barroso. <i>Manual de gestão de documentos</i>. ed. rev. e atual., Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2013. (Cadernos Técnicos do Arquivo Público Mineiro, n.3).</p> <p>GÓMEZ GONZÁLEZ, Pedro José; HERNÁNDEZ OLIVERA, Luis; MONTERO GARCÍA, Josefa; BAZ, Raúl Vicente. (Orgs.). <i>El archivo de los sonidos: la gestión de fondos musicales</i>. Salamanca: Asociación de Archiveros de Castilla y León (ACAL), 2008.</p>		

	GONÇALVES, Janice. <i>Como classificar e ordenar documentos de arquivo</i> . São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.
	SMIT, Johanna Wilhelmina. <i>Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos</i> . São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2003.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2FEMIN 60	Participação feminina na canção em fonograma	04	Márcia Ramos de Oliveira
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	A presença feminina e a musa como condição inspiradora a poesia, literatura e 23denti popular. As discussões de gênero relacionadas a participação feminina nas práticas musicais: uma discussão necessária. As trajetórias de Intérpretes e compositoras como estudos de caso: a compreensão da inserção da mulher no mercado de trabalho e na profissionalização musical.		
Bibliografia	<p>CANO, Silvia Martinez. Las divas del pop y la identidad feminina: reinvidicación, contradición y consumo cultural. <i>Investigaciones Feministas</i>, 8(2) 2017, p. 475-492.</p> <p>GOMES, Rodrigo Cantos Savelli. <i>MPB no feminino</i>: notas sobre relações de gênero na música brasileira. Curitiba: Appris, 2017.</p> <p>GONZÁLEZ, Juan Pablo. <i>Pensando a música a partir da América Latina</i>: Problemas e questões. São Paulo: Letra e Voz, 2016.</p> <p>MELLO, Maria Ignez Cruz. Relações de gênero e musicologia: reflexões para uma análise do contexto brasileiro. <i>Revista eletrônica de musicologia</i>, v. 11, sem numeração de página; 2007.</p> <p>NOGUEIRA, Isabel P. Et ali. A música se faz porque é a vida: trajetórias de vida de mulheres musicistas e a relação com o Conservatório de Música de Pelotas – RS. <i>MÉTIS: história & cultura</i>, v. 6, n. 12, p. 239-258, jul./dez. 2007.</p> <p>SANT'ANNA, Afonso Romano de. <i>O canibalismo amoroso</i>. S. Paulo, Brasiliense, 1984.</p> <p>SANTA CRUZ, Maria Áurea. <i>A musa sem máscara</i>: a imagem da mulher na música popular brasileira. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.</p> <p>ZERBINATTI, C.D., NOGUEIRA, I. P., e PEDRO, J. M. A emergência do campo de música e gênero no Brasil: reflexões iniciais. <i>Descentrada</i>. Vol.2, no.1, marzo 2018.</p>		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2TONAL 60	Teoria e análise musical em repertório tonal	4	Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	Estudo de questões técnicas, metodológicas, interpretativas e crítico valorativas em repertório tonal. Nexos entre teoria musical e perspectivas analíticas que abordam o texto musical e seu contexto.		
Bibliografia	<p>ADORNO, Theodor W. Sobre el problema del análisis musical. <i>Quodlibet: revista de especialización musical</i>, Nº 13, 1999, p. 106-119</p> <p>AGAWU, V. Kofi. <i>La música como discurso. Aventuras semióticas en la música 23isse23ica</i>. Buenos Aires, Eterna Cadencia Ed., 2012.</p> <p>BENT, Ian e DRABKIN, William. <i>Analysis</i>. London : Macmillan, 1991.</p> <p>CHRISTENSEN, Thomas [Ed.]. <i>The Cambridge History of Western Music Theory</i>. Cambridge [etc.] : Cambridge University Press, 2011.</p> <p>COOK, Nicholas. ¿Qué nos 23isse el análisis musical? <i>Quodlibet: revista de especialización musical</i>, Nº 13, 1999, p. 54-70.</p> <p>DUNSBY, Jonathan e WHITTALL, Arnold. <i>Análise musical na teoria e na prática</i>. (Tradução de Norton Dudeque). Curitiba: Ed. UFPR, 2011.</p>		

	MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoría musical, historia e ideología</i> . Madrid : Ed. Pirámide, 2000.
	NAGORE, Maria. <i>El análisis musical: entre el formalismo y la hermenéutica</i> . Revista Músicas al Sur, n. 1, 2004.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2TEOR 60	Tópicos em teoria musical	4	Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas
Linha	Linha 2 – Teoria e História		
Ementa	Estudo de premissas, argumentos, conclusões e métodos em diferentes ramos da teoria musical ocidental. Correlações entre trajetórias das práticas e discursos teóricos e questões de fundo filosófico, didático pedagógico, ideológico, sociológico e histórico.		
Bibliografia	<p>CHRISTENSEN, Thomas [Ed.]. <i>The Cambridge History of Western Music Theory</i>. Cambridge [etc.]: Cambridge University Press, 2011.</p> <p>CHRISTENSEN, Thomas. A teoria musical e suas histórias. <i>Em Pauta</i>, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 13-46, abr./nov. 2000.</p> <p>DAHLHAUS, Carl. <i>Studies in the origin of harmonic tonality</i>. Oxford: Princeton University Press, 2016.</p> <p>DAMSCHRODER, David. <i>Thinking about harmony: historical perspectives on analysis</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.</p> <p>FUBINI, Enrico. <i>Estética da música</i>. Lisboa: Edições 70, 2008.</p> <p>MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoría musical, historia e ideología</i>. Madrid: Ed. Pirámide, 2000.</p> <p>NATTIEZ, Jean-Jacques. Semiologia musical e pedagogia da análise. <i>OPUS</i>, Porto Alegre, v. 2, n.2, p. 50-58, 1990.</p> <p>WASON, Robert W. <i>Viennese harmonic theory from Albrechtsberger to Schenker and Schoenberg</i>. Rochester, NY: University of Rochester Press, 2008.</p> <p>WILLIAMS, David Russell, e BALESUELA, C. Matthew [Ed.]. <i>Music Theory from Boethius to Zarlino: A Bibliography and Guide</i>. Hillsdale, NY: Pendragon Press, 2007.</p> <p>MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoría musical, historia e ideología</i>. Madrid: Ed. Pirámide, 2000.</p> <p>NATTIEZ, Jean-Jacques. Semiologia musical e pedagogia da análise. <i>OPUS</i>, Porto Alegre, v. 2, n.2, p. 50-58, 1990.</p> <p>WASON, Robert W. <i>Viennese harmonic theory from Albrechtsberger to Schenker and Schoenberg</i>. Rochester, NY: University of Rochester Press, 2008.</p> <p>WILLIAMS, David Russell, e BALESUELA, C. Matthew [Ed.]. <i>Music Theory from Boethius to Zarlino: A Bibliography and Guide</i>. Hillsdale, NY: Pendragon Press, 2007.</p>		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
2EATH 30	Estudos avançados em teoria musical e história	2	Professores(as) da linha*
Linha	Linha 2 - Teoria e História		
Ementa	Perspectivas teóricas e práticas na pesquisa em musicologia histórica e teoria musical. Tópicos específicos relacionados à pesquisa e à produção acadêmica recentes na área.		
Bibliografia	Textos publicados em periódicos diversos, livros e outros tipos de produção acadêmica que abordam questões específicas da área de teoria musical e história.		

* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a encargo de, no máximo, dois professores.

Disciplinas eletivas específicas da Linha 3 – Processos Criativos

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3ARTIS 60	Pesquisa artística em composição e performance	04	Professores(as) da linha*
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Pesquisa artística e pesquisa científica. Produção de conhecimento em pesquisa artística. Projetos em pesquisa artística. Laboratório de processos criativos.		
Bibliografia	<p><i>Art Research Journal</i> – ARJ. O conceito de pesquisa na pesquisa em artes. V.1, N.1 e V.1, N.2. Natal: UFRN, 2014.</p> <p>BORGDORFF, Henk. <i>The Conflict of the Faculties – Perspectives on Artistic Research and Academia</i>. Amsterdam: Leiden University Press, 2012.</p> <p>CALVINO, Italo. <i>Seis Propostas para o Próximo Milênio</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>COESSENS, Kathleen; CRISPIN, Darla; DOUGLAS, Anne. <i>The Artistic Turn: a Manifesto</i>. Ghent, Belgium: Orpheus Institut, 2009.</p> <p>FREIRE, Vanda Lima Bellard. <i>Horizontes da Pesquisa em Música</i>. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.</p> <p>FREIRE, Vanda Lima Bellard. <i>Pesquisa em Música: novas abordagens</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2007.</p> <p>ISLAM, Gazi. <i>Practitioners as Theorists: Para-ethnography and the Collaborative Study of Contemporary Organizations in Organizational Research Methods</i>, Vol. 18(2) 231-251, 2015.</p> <p>LÓPEZ-CANO, Rubén; SAN-CRISTÓBAL, Úrsula. <i>“Investigación artística en música. Problemas, métodos, experiências y modelos.”</i> Barcelona, Diciembre 2014.</p> <p>STÉVANCE, Sophie; LACASSE, Serge. <i>Research-Creation in Music and the Arts</i>. London: Routledge, 2018.</p>		

* Esta disciplina poderá ser ministrada por todos os(as) docentes credenciados na Linha e, em cada semestre que for oferecida, ficará a cargo de, no máximo, dois professores.

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3SCHEN 60	Análise schenkeriana	4	Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Conceitos fundamentais da teoria schenkeriana. Contextualização histórica e filosófica. Análise de repertório.		
Bibliografia	<p>BARROS, Guilherme A. S. De. GERLING, Cristina C. O Intérprete Schenkeriano e o Conceito de Organicidade. In <i>Anais do IV Simpósio de Pesquisa em Música</i>. Curitiba: Editora do Departamento de Artes da UFPR, v. 1: 202-208. 2007^a.</p> <p>BARROS, Guilherme A. S. De. Análise Schenkeriana e Performance. <i>Opus</i> 13, no. 2: 1-20. https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus. 2007b.</p> <p>CADWALLADER, Allen; GAGNÉ, David. <i>Analysis of Tonal Music: A Schenkerian Approach</i>, New York: Oxford University Press, 1998.</p> <p>CADWALLADER, Allen; GAGNÉ, David. <i>Trends in Schenkerian Research</i>. New York: Schirmer Books, 1990.</p> <p>CALVINO, Italo. <i>Coleção de Areia</i> (ensaios). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>FORTE, Allen; GILBERT, Steven E. <i>Análisis Musical – Introducción al análisis Schenkeriano</i>. Zaragoza (España): Idea Books S.A., 2002.</p> <p>FRAGA, Orlando. <i>Progressão Linear: Uma Breve Introdução à Teoria de Schenker</i>. Londrina:</p>		

	<p>Eduel – Editora da Universidade Estadual de Londrina. 2011.</p> <p>GERLING, Cristina C.; BARROS, Guilherme A. S. De. “Considerações Acerca de um Glossário de Termos Schenkerianos”. In Ilza Nogueira, org., Teoria e Análise Musical em Perspectiva Didática, 185-189. Salvador: UFBA. 2017</p> <p>GERLING, Cristina C; BARROS, Guilherme A. S. De. Análise Schenkeriana: Interpretação e Crítica. In Rogério Budaz, org., <i>Pesquisa em Música no Brasil 1: Métodos, Domínios, Perspectivas</i>, 87-121. Goiânia: ANPPOM. 2009</p> <p>SALZER, Felix; SCHACHTER, Carl. <i>Counterpoint in Composition – The Study of Voice Leading</i>, New York: McGraw-Hill Book Company, 1969.</p> <p>SCHENKER, Heinrich. <i>Free Composition (Der Freie Satz) – Volume III of New Musical Theories and Fantasies</i>, 2 v., New York: Longman Inc., 1979</p> <p>SCHENKER, Heinrich. <i>The Masterwork in Music</i>, 3 v., New York: Cambridge University Press, 1994, 1996, 1997</p> <p>SCHENKER, Heinrich. <i>The Art of Performance</i>. New York: Oxford U. Press, 2000.</p> <p>Schenker Documents Online http://www.schenkerdocumentsonline.org/index.html. Thomas Pankhurst – SchenkerGuide Glossary http://www.schenkerguide.com/glossarytest.php.</p>
--	---

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3CORP 60	Obra, corporeidade e construção sonora	4	Bernardete Castelan Póvoas
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	<p>Processo criativo e corporeidade: da construção à interpretação do fenômeno musical. Relação obra/estrutura, corpo/movimento e construção sonora. Gesto e interação de aspectos intrínsecos à práxis musical. Criação e interpretação musical: aspectos cognitivos.</p>		
Bibliografia	<p>BITTAR, Valeria Maria Fuser. <i>Música e ato</i>. Tese de Doutorado em Artes Cênicas. Campinas: Universidade Federal de Campinas, 2012.</p> <p>CADOZ, Claude. <i>Gesture and Musical Composition</i>. ICMC 1988 – International Computer Music Conference, Feb 1988, Cologne, Germany. Pp.1-12, 1988. <hal-00491738>.</p> <p>CHÉZE, L. <i>Kinematic Analysis of Human Movement</i>. Great Britain: ISTE Ltd and John Wiley & Sons, Inc: 2014.</p> <p>DAHL, S; FRIBERG, A. Visual Perception of Expressiveness in Musicians’ Body Movements. <i>Music Perception: An Interdisciplinary Journal</i>, v. 24, n. 5, p. 433-454, 2007.</p> <p>DAVIDSON, J. W. Qualitative insights into the use of expressive body movement in solo piano performance: a case study approach <i>Psychology of Music</i> . Vol 35, Issue 3, pp. 381 – 401, 2007.</p> <p>HEATON, R. Contemporary performance practice and tradition. <i>Music Performance Research</i>, v. 5, n. Spec, p. 96-104, 2012.</p> <p>JENSENIUS, Alexander. Et al. Musical Gestures – Concepts and Methods in Research. In: GODØY, Rolf Inge; LEMAN, Marc (Ed.). <i>Musical gestures: Sound, movement, and meaning</i>. Routledge, 2010.</p> <p>MERLEAU-PONTY, M.. <i>Fenomenologia da Percepção</i> [1945]. Trad. Carlos A, Ribeiro de Moura. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p> <p>PAINE, Gath. Interactive Engagement Through Dynamic Morphology. Conference on New Interface for Musical Expression. <i>Proceedings of 2004</i>. Japan, Hamamatsu. NIME04: p. 80-87.</p> <p>PIERCE, A. <i>Deepening musical performance through movement: The theory and practice of embodied interpretation</i>. Indiana University Press, 2007.</p> <p>RINK, John; GAUNT, Helena; WILLIAMON, Aaron. <i>Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance (Studies in Musical Performance as Creative Practice)</i> [John Rink, Helena Gaunt, Aaron Williamon. New York: Oxford University Press, 2017.</p> <p>SLOBODA, John. <i>A mente musical: a psicologia cognitiva da música</i>. Londrina/PR: EDUEL,</p>		

	2008. WINDSOR, L. W. Instruments, voices, bodies and spaces: towards an ecology of performance. In: WÖLLNER, Clemens (Ed.). <i>Body, Sound and Space in Music and Beyond: Multimodal Explorations</i> . Routledge, 2017.		
Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3PERC 60	Percepção e etnografia das práticas musicais	4	Luiz Henrique Fiaminghi
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Os diferentes parâmetros da notação musical em seus contextos históricos e sociais. Oralidade e Escritura. As dicotomias entre escrita musical e performance. Percepção, Rítmica e estudos africanistas.		
Bibliografia	<p>AGAWU, Kofi. <i>“Structural Analysis or Cultural Analysis? Competing Perspectives on the “Standard Pattern” of West African Rhythm”</i>. Journal of the American Musicological Society, Vol. 59, No. 1 (Spring 2006), pp. 1-46.</p> <p>AROM, Simha. <i>African Polyphony & Polyrhythm</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.</p> <p>BLACKING, John. <i>Music, Culture and Experience</i>. The University of Chicago Press, Chicago, EUA, 1995.</p> <p>DIBBEN, N. – “Musical Materials, Perception and Listening” in <i>The Cultural Study of Music</i>, Middleton, R. et Allie. Routledge, London, pp. 193-203, 2003.</p> <p>DUARTE, Fernando Carvalhaes. “No princípio era o aboio, jogo e júbilo” (137-145) in: <i>Palavra Cantada, Ensaios sobre Poesia, Música e Voz</i>. Elizabeth Travassos, et. All. (org.). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2008.</p> <p>FINNEGAN, Ruth – O que vem primeiro: o texto, a música ou a performance? (15-43) In: <i>Palavra Cantada, Ensaios sobre Poesia, Música e Voz</i>. Elizabeth Travassos, et. All. (org.). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2008.</p> <p>HOULE, George. <i>Meter in Music, 1600-1800: Performance, Perception and Notation</i>. Indiana University Press, Bloomington, EUA, 2000.</p> <p>MELLO, Maria Ignez. “Os cantos femininos Wauja no Alto Xingu” (238-248). In: <i>Palavra Cantada, Ensaios sobre Poesia, Música e Voz</i>. Elizabeth Travassos, et. All. (org.). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2008.</p> <p>TRAVASSOS, Elizabeth. “Um objeto fugidio: voz e ‘musicologias’”. (99-123). In: <i>Palavra Cantada, Ensaios sobre Poesia, Música e Voz</i>. Elizabeth Travassos, et. All. (org.). Rio de Janeiro, 7 Letras, 2008.</p> <p>LEMONS, Maya Suemi. <i>Do tempo analógico ao tempo abstrato: a ‘musica mensurata’ e a construção da temporalidade moderna</i> (159-176); in Estudos Históricos n.º 35 – Centro de pesquisa e documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>OLIVEIRA PINTO, Tiago de. As cores do som: estruturas sonoras e concepção estética na música afro-brasileira. <i>África: Revista do Centro de Estudos Africanos</i>, 87-109. São Paulo: USP, 2001.</p> <p>OLIVEIRA PINTO, Tiago de. Som e música. Questões de uma antropologia sonora. <i>Revista antropológica</i>. São Paulo: USP, vol. 44, n. 1, 2001.</p> <p>PARRISH, Carl. <i>The Notation of Medieval Music</i>. Pedragon Edition, Nova Iorque, 1978.</p> <p>PESCE, Dolores; EVARIST, Mark. “Theory and notation” In: <i>The Cambridge companion to medieval music</i>. Cambridge University Press, Cambridge, 2011.</p> <p>SANDRONI, Carlos. <i>Feição Decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)</i>. Jorge Zahar editor, Rio de Janeiro, RJ, 2001.</p> <p>SEEGER, Anthony. Etnografia da música. <i>Cadernos de campo</i>, n. 17, p. 237-260. São Paulo, 2008.</p>		

	TOUSSAINT Godfried T. A mathematical analysis of African, Brazilian, and Cuban clave rhythms. In <i>Proceedings of BRIDGES: Mathematical Connections in Art, Music and Science</i> , pages 157{168, Towson University, Towson, MD, July 27-29 2002.		
Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3PERF 60	Performance e processos analíticos	4	Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Interação entre performance e análise. Estrutura musical e gestualidade instrumental. Consciência analítica e memória musical. Adequação entre processos composicionais, parâmetros analíticos e interpretação musical.		
Bibliografia	<p>BARROS, Guilherme A. S. De. GERLING, Cristina C. "O Intérprete Schenkeriano e o Conceito de Organicidade." In <i>Anais do IV Simpósio de Pesquisa em Música</i>. Curitiba: Editora do Departamento de Artes da UFPR, v. 1: 202-208. 2007^a.</p> <p>BERRY, Wallace. <i>Musical Structure and Performance</i>. London: Yale University Press, 1989.</p> <p>BERRY, Wallace. Análise Schenkeriana e Performance. <i>Opus</i> 13, no. 2: 1-20. https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus. 2007b.</p> <p>CHAFFIN, Roger; GERLING, Cristina C.; DEMOS, Alexander P.; and Andrea Melms. 2013. Theory and Practice: A Case Study of How Schenkerian Analysis Shaped the Learning of Chopin's Barcarolle. In Aaron Williamon and Werner Goebel, eds., <i>Proceedings of ISPS 2013</i>. Brussels: AEC, 1, 21-26. http://www.performancescience.org/ISPS2013/Proceedings/ISPS2013_Proceedings.pdf.</p> <p>COGAN, Robert; ESCOT, Pozzi. <i>Som e Música: a natureza das estruturas sonoras</i>. Trad. Cristina C. Gerling, Fernando Rauber e Carolina Avelar. Porto Alegre: UFRGS, 2013.</p> <p>COOK, Nicholas. <i>A Guide to Musical Analysis</i>, New York: Oxford University Press, 1997</p> <p>COOPER, Grosvenor; MEYER, Leonard B. <i>Estructura Rítmica de La música</i>. Barcelona: Idea Books, S. A. de La traducción, 2000.</p> <p>FRAGA, Orlando. <i>Progressão Linear: Uma Breve Introdução à Teoria de Schenker</i>. Londrina: Edue – Editora da Universidade Estadual de Londrina. 2011.</p> <p>GUIGUE, Didier. <i>Estética da sonoridade: a herança de Debussy na música para piano do século XX</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>LESTER, Joel. <i>Analytic Approaches to XXth Century</i>, New York: W.W. Norton & Company, 1989.</p> <p>LESTER, J. Performance and analysis: interaction and interpretation. RINK, J. <i>The Practice of Performance – studies in musical interpretation</i>. NY: Cambridge, 1995</p> <p>RÉTI, Rudolph. <i>The Thematic Process in Music, Westport, Connecticut</i>: Greenwood Press, 1978.</p> <p>PARNCUTT, Richard & McPHERSON, Gary. <i>The Science and Psychology of Music Performance</i>, New York: Oxford University Press, 2002</p> <p>PIERCE, Alexandra. <i>Deepening Musical Performance through Movement</i>. Bloomington: Indiana University Press, 2007.</p> <p>SILVA, Rodrigo Moreira; BARROS, Guilherme A. S. De. Dualidade Tonal no Prelúdio n.º 5 para Violão de Villa-Lobos. In: XIX Congresso da ANPPOM – Curitiba/PR – <i>Anais</i>, p. 789-792, 2009.</p> <p>SCHENKER, Heinrich. <i>Free Composition (Der Freie Satz) – Volume III of New Musical Theories and Fantasies</i>, 2 v., New York: Longman Inc., 1979</p> <p>SCHENKER, Heinrich. <i>The Art of Performance</i>. New York: Oxford U. Press, 2000.</p> <p>STEIN, Deborah. <i>Engaging Music</i>. New York: Oxford University Press, 2005.</p> <p>STRAUS, Joseph N. <i>Introduction to Post-Tonal Theory</i>, New Jersey: Prentice-Hall, 1990.</p>		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3POET 60	Poéticas musicais dos séculos XX e XXI: composição e estética	4	Luigi Antonio Irlandini
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	<p>Estudo da composição musical nos séculos XX e XXI em perspectivas práticas, teóricas e filosóficas. Diferença entre poética e estética. Relação entre teoria e prática da composição. Análise de composições, suas técnicas e processos composicionais em relação ao pensamento musical do/a autor/a. Questões atuais e permanentes da composição e da estética: escrita (écriture), forma, conteúdo, ordem/desordem, organização rítmica e temporal, organização espacial (harmonia), organização do timbre, estilo, complexidade, simplicidade, avant-garde/pós-modernismo, espiritualidade.</p>		
Bibliografia	<p>GRIFFITHS, Paul. <i>Modern Music and After: directions since 1945</i>. Oxford: Oxford University Press, 1995.</p> <p>GUIGE, Didier. <i>Estética da Sonoridade</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>IRLANDINI, Luigi Antonio. Cosmicizing Sound: Music – Cosmos – <i>Number MusMat: Brazilian Journal of Music and Mathematics</i>. Vol. I, No. 2. November 2017 (pp. 25-61)</p> <p>MORGAN, Robert P. <i>Twentieth-Century Music</i>. New York, N.Y.: W.W. Norton & Company, Inc. 1991.</p> <p>NEVES, José Maria. <i>Música Contemporânea Brasileira</i>. Segunda edição revista e ampliada por Salomea Gandelman. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2008.</p> <p>PADDISON, Max; DELIÈGE, Irène. <i>Contemporary Music. Theoretical and Philosophical Perspectives</i>. Farnham, U.K.: Ashgate Publishing limited, 2010.</p> <p>PARAYSON, Luigi. <i>Estética: Teoria da Formatividade</i>. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1993.</p> <p>ROWELL, Lewis <i>Introducción a la Filosofía de la Música: antecedentes históricos y problemas estéticos</i>. Barcelona: Gedisa Editorial, 1999.</p> <p>WEBERN, Anton. <i>The Path to New Music</i>. London: Universal Edition, 1960.</p> <p>Observação: Visando atualização constante da bibliografia e especificidades dos conteúdos a cada semestre, serão selecionados artigos de periódicos importantes da música contemporânea: Perspectives of New Music, Contemporary Music Review, Music Perception, Revista Vórtex, Per Musi e Revista OPUS.</p>		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3RETOR 60	Práticas interpretativas e retórica musical	4	Luiz Henrique Fiaminghi
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	<p>Princípios da retórica clássica. Natureza, usos e propósitos da retórica aplicada à música dos sécs. XVI, XVII e XVIII. A Teoria dos Afetos. Ornamentação e práticas musicais retoricamente regradas. Performance historicamente Informada.</p>		
Bibliografia	<p>ARGAN, Giulio Carlo. <i>Imagem e Persuasão: ensaios sobre o barroco</i>. Companhia das Letras, São Paulo, 2004.</p> <p>BARTEL, Dietrich. <i>Musica Poetica: musical-rhetorical figures in German Baroque Music</i>. University of Nebraska Press, Lincoln, Nebraska, EUA, 1997.</p> <p>BUTT, John. <i>Playing with History</i>. Cambridge University Press, Cambridge, Inglaterra, 2005.</p> <p>CANO, Rubén L. <i>Música y Retórica en el Barroco</i>. Cidade do México, Universidad Nacional Autónoma de México, México, 2000.</p> <p>CIVRA, Ferruccio. <i>Musica Poetica: Introduzione Alla retorica musicale</i>. Utet Libreria, Torino, Itália, 1991.</p> <p>DREYFUS, Laurence. <i>Bach and the patterns of invention</i>. Harvard University Press, EUA, 1996.</p>		

	<p>FABIAN, Dorottya. <i>Bach performance practice, 1945-1975: A comprehensive review of sound recordings and literature</i>. Ashgate, Andershot, Inglaterra, 2003.</p> <p>FABIAN, Dorottya. <i>A Musicology of Performance</i>. Theory and method based on Bach's Solos for Violin. Open Book Publishers, Cambridge, Inglaterra, 2015.</p> <p>HANSEN, João Adolfo. <i>Alegoria: construção e interpretação da metáfora</i>. Editora da Unicamp, Campinas, 2006.</p> <p>HAYNES, Bruce. <i>The end of Early Music: a period Performer's History of Music for the Twenty-first Century</i>. Oxford University Press, Oxford, Inglaterra, 2007.</p> <p>KENYON, Nicholas. <i>Authenticity and early music</i>. Oxford University Press, Inglaterra, 1985.</p> <p>LUCAS, Mônica Isabel. <i>Humor e Agudeza em Joseph Haydn</i>. Quartetos de cordas o. 33. Annablume Editora, São Paulo, 2008.</p> <p>TARLING, Judy. <i>The Weapons of Rhetoric: a guide for musicians and audiences</i>. Corda Music, Hertfordshire, Inglaterra, 2004.</p> <p>TARUSKIN, Richard. <i>Text and act: Essays on music and performance</i>. Oxford University Press, 1995.</p> <p>TOMLINSON, Gary. <i>Monteverdi and the end of the Renaissance</i>. University of California Press, 1987.</p>
--	--

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3SANC 60	Seminário de análise e composição	04	Acácio Piedade
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Investigação conjunta de teorias da composição e teorias analíticas. Observação de procedimentos composicionais e aplicação de técnicas analíticas em repertório musical contemporâneo. Questões de cultura, significado e estrutura musical na abordagem analítica e no pensamento composicional.		
Bibliografia	<p>DUNSBY, Jonathan, Straus, Joseph, <i>et alli</i>. <i>Order and Disorder: Music-Theoretical Strategies in 20th-Century Music</i>. Leuven: Leuven University Press, 2004.</p> <p>GRABÓCZ, Márta. <i>Entre Naturalisme Sonore et Synthèse en Temps Réel</i>. Images et Formes Expressives dans la Musique Contemporaine. Paris: EAC, 2013.</p> <p>GRITTEN, Anthony & KING, Elaine. (eds.) <i>Music and Gesture</i>. Hampshire: Ashgate, 2006.</p> <p>GUIGUE, Didier. <i>Estética da Sonoridade</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>LACHENMANN, Helmut. <i>Écrits et Entretiens</i>. Genebra: Éditions Contrechamps, 2009.</p> <p>LESTER, Joel. <i>Analytic approaches to twentieth-century music</i>. New York: W. W. Norton, 1989.</p> <p>LELONG, Stéphane Lelong. <i>Nouvelle Musique</i>. Paris: Éditions Baland, 1996.</p> <p>NYMAN, Michael. <i>Experimental Music: Cage and Beyond</i>. Music in the Twentieth Century. Second edition. Cambridge and New York: Cambridge University Press, 1999.</p> <p>ROSS, Alex. <i>O resto é ruído</i>. Ouvindo o século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>SCHWARTZ, Elliott, and Daniel Godfrey. <i>Music Since 1945: Issues, Materials and Literature</i>. New York: Schirmer Books, 1993.</p> <p>SIMMS, Bryan. <i>Music of the Twentieth Century: Style and Structure</i>. New York: Schirmer books, 1995.</p> <p>STEVANCE, Sophie. <i>Composer au XXIe siècle</i>. Pratiques, philosophies, langages et analyses. Paris, Vrin, 2010.</p> <p>STRAUS, Joseph. <i>Introduction to Post-Tonal Theory</i>. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2000.</p> <p>WEID, Jean-Noël von der. <i>La Musique du XXème Siècle</i>. Paris/ Arthème Fayard/Pluriel, 2010.</p> <p>WHITTAL, Arnold. <i>Musical Composition in the Twentieth Century</i>. London: Oxford University Press, 1999.</p>		

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
3INSTR 60	Tópicos em pedagogia do instrumento	04	Bernardete Castelan Póvoas
Linha	Linha 3 – Processos Criativos		
Ementa	Teoria e fundamentos da aprendizagem do instrumento. Procedimentos e estratégias da prática e da transmissão do conhecimento. Aspectos interdisciplinares da pedagogia do instrumento. Cognição aplicada à execução instrumental. Processos de avaliação e de elaboração de material didático-instrumental.		
Bibliografia	<p>BARROS, Luís Cláudio; CARVALHO, Any; BORGES, Diego. The “artistic image” concept applied to a fugue at the early stage of piano practice: an observational study. <i>Opus</i> (Belo Horizonte. Online), v. 23/3, p. 9-22, 2017.</p> <p>Clark, Frances. <i>Questions and Answers: Practical Advice for Piano Teachers</i>. Frances Clark Center For Keyboard Pedagogy, 1992</p> <p>Duke, Robert A. <i>Intelligent Music Teaching: Essays on the Core Principles of Effective Instruction</i>. Austin: Learning and Behavior Resources, 2009.</p> <p>HALLAM, Susan et al. The development of practising strategies in young people. <i>Psychology Of Music</i>, [s.l.], v. 40, n. 5, p.652-680, 20 ago. 2012. SAGE Publications. http://dx.doi.org/10.1177/0305735612443868.</p> <p>HALLAN, Susan. <i>Instrumental teaching: a practical guide to better teaching and learning</i>. Oxford: Heinemann Educational, 1998.</p> <p>HALLAN, Susan. <i>Music Psychology in Education</i>. London: Institute of Education, 2006.</p> <p>HEATON, R. Contemporary performance practice and tradition. <i>Music Performance Research</i>, v. 5, n. Spec, p. 96-104, 2012.</p> <p>LEHMANN, A.; SLOBODA, J.; WOODY, R. <i>Psychology for musicians: understanding and acquiring the skills</i>. New York: Oxford University Press, 2007.</p> <p>MCPHERSON G.; WELCH G. Vocal, Instrumental, and Ensemble Learning and Teaching: An Oxford Handbook of Music Education, Volume 3. Oxford: Oxford University Press, 2018.</p> <p>MILLS, J. <i>Instrumental Teaching</i>. Oxford: Oxford University Press, 2008.</p> <p>PÓVOAS, M. B. C.. Desempenho pianístico e organização do estudo através do Rodízio: um sistema de treinamento baseado na distribuição e variabilidade da prática. <i>Opus</i> (Belo Horizonte. Online), v. 23, p. 187-204, 2017.</p> <p>PRESLAND, C. Conservatoire student and instrumental professor: the student perspective on a complex relationship. <i>British Journal of Music Education</i>, vol. 22, n.3, p. 237-248, 2005.</p> <p>VERNEY, John P. Integrated instrumental teacher: learning to play through performance, listening and composition. <i>British Journal of Music Education</i>, Vol. 8, p. 305-339, 1991.</p> <p>ZORZAL, Ricieri. Prática musical e planejamento da performance: contribuições teórico-conceituais para o desenvolvimento da autonomia do estudante de instrumento musical. <i>Opus</i>, [s.l.], v. 21, n. 3, p. 83-110, dez. 2015.</p>		

Disciplinas eletivas transversais às linhas de pesquisa

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
123 TAM30	Construção de texto acadêmico em música	2	Viviane Beineke e Teresa Mateiro
Linha	Todas as linhas de pesquisa.		
Ementa	Reflexão crítica e prática na produção de textos acadêmicos em música. Análise de processos de escrita, organização, registro e análise de dados. Elaboração da escrita na argumentação e problematização de pesquisa. O referencial teórico e o diálogo com a literatura na construção, no planejamento e na interpretação de dados da pesquisa.		
Bibliografia	<p>BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Orgs.). <i>A bússola do escrever</i>. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i>. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. 24. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2012.</p> <p>FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. <i>Metodologia Filosófica</i>. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>LAVILLE, C.; DIONNE, J. <i>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</i>. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>LARROSA, Jorge. O ensaio e a escrita acadêmica. <i>Educação e Realidade</i>, Porto Alegre, v. 28, n. 2, p. 101-115, 2003.</p> <p>CASTIEL, Luis David; SANZ-VALERO, Javier and RED MEI-CYTED. Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica?. <i>Cad. Saúde Pública</i> [online]. 2007, vol.23, n.12, pp. 3041-3050.</p> <p>PEREIRA, Marcos Villela. A escrita acadêmica: do excessivo ao razoável. <i>Rev. Bras. Educ.</i>, Rio de Janeiro, v. 18, n. 52, p. 213-244, Mar. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782013000100013&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Feb. 2016. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782013000100013.</p> <p>PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. <i>Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade</i>, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013.</p>		
Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
123EAM 30	Estudos avançados em música	2	Professores(as) do Programa
Linha	Todas as linhas de pesquisa.		
Ementa	Estudos recentes na área da música, incluindo questões selecionadas nas linhas de pesquisa. Tópicos em educação musical, teoria musical, história e processos criativos. Tendências e perspectivas atuais na produção da pós-graduação em música no Brasil.		
Bibliografia	Referências bibliográficas específicas da temática selecionada.		

ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA

Estágio Docente

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
ED I 30	Estágio Docente I (obrigatório)	02	Orientador(a)
Ementa	Atividade docente em disciplinas dos cursos superiores da UDESC, sob supervisão de professor(a) responsável.		

Núcleos de Pesquisa

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
NUC IM 30	Núcleo de Pesquisa I (obrigatório)	02	Orientador(a)
NUC IIM 30	Núcleo de Pesquisa II (obrigatório)	02	Orientador(a)
NUC IIIM 30	Núcleo de Pesquisa III (opcional)	02	Orientador(a)
NUC IVM 30	Núcleo de Pesquisa IV (opcional)	02	Orientador(a)
Ementa	Estudos e reflexões relativos ao processo de realização, gerenciamento e prática de/em projetos de pesquisa.		
Bibliografia	Referências bibliográficas específicas do trabalho.		

Créditos Especiais

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
ENS M60	Ensaio I (opcional)	04	Professor(a) do Programa
Ementa	Produção artística e/ou bibliográfica classificada em extratos superiores pela Capes.		
Bibliografia	Referências bibliográficas específicas do trabalho.		

Atividades Complementares

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
AC M30	Atividades Complementares	02	-
Ementa	Atividades diversas relacionadas à difusão de resultados de pesquisa, participação em eventos de natureza científica, cultural e/ou artística, de acordo com os respectivos projetos de pesquisa.		

Atividades de Redação da Dissertação

Código	Disciplina	Cr.	Professor(a) responsável
DISS I 45	Dissertação I	03	Orientador(a)
DISS II 45	Dissertação II	03	Orientador(a)
Ementa	Redação final da dissertação.		
Bibliografia	Referências bibliográficas específicas de cada trabalho.		